

Contribuições de bolsistas PIBID (subprojeto Licenciatura em Química, UNICAMP): experimentação envolvendo tema integrador para EJA

André Luiz A. Medice Silva (IC)*¹, Amanda Negreiros Pinheiro (IC)¹, Adriana Vitorino Rossi¹(PQ).
andre.medice@gmail.com

¹Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Química, CP 6154, CEP 13083-970, Campinas-SP.

Palavras-Chave: ensino de Jovens e Adultos, projeto PIBID, vivência em escola pública.

Introdução

Para ensinar Química, diversas estratégias podem ser empregadas, sendo que o perfil do aluno envolvido no processo é determinante para definir as melhores formas de abordagem. Contamos as impressões de dois licenciandos em Química, bolsistas de projeto PIBID ao se depararem com o desafio de iniciar a experiência docente no Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos Jeanette A. G. A. Martins, em Campinas-SP, em atividades do subprojeto Licenciatura em Química do projeto PIBID UNICAMP, do Edital 2011.

Este CEEJA possui como principal característica o atendimento individualizado dos alunos. O contato dos bolsistas ID com os alunos desta escola deixou a impressão de que a maioria deles, diferente dos alunos de escolas regulares, que geralmente encaram a escola como uma mera obrigação para cumprir as etapas de escolarização, buscam oportunidades de aprimorar sua qualificação, visto que parte deles já está inserida no mercado de trabalho ou procura essa inserção. Além disso, observou-se que, provavelmente devido a essa característica, ocorre a baixa frequência dos estudantes, que, de modo geral, permanecem por curtos períodos no CEEJA.

Resultados e Discussão

O projeto possibilitou aos licenciandos envolvidos, pela primeira vez, desenvolver atividades de adaptação de experimentos químicos relacionados ao conteúdo didático do ensino médio.

Uma das experiências mais impactantes realizadas foi a organização de uma feira de ciências, em novembro de 2011, especialmente planejada para atrair o interesse dos alunos com o perfil já descrito, nos três períodos de atividades, durante dois dias. Tal evento consistiu de uma exposição de experimentos abordando o tema abrangente “Transformação e Energia”. Este tema integrador visava estimular a participação dos alunos, instigando-os a responder o seguinte questionamento: “O que a energia tem a ver com as transformações que ocorrem no nosso dia-a-dia?”.

A participação da professora de Química, com grande conhecimento nesse perfil de aluno, foi de fundamental importância para orientar a atuação dos licenciandos para a escolha do tema integrador e adequação de linguagem, o que foi decisivo para integrar os alunos nas discussões sobre os experimentos em observação.

Durante a atividade, foi notado que os alunos, que normalmente ficam pouco tempo na escola, acabaram estendendo sua permanência de forma voluntária, demonstrando atenção ao que estava sendo exposto. Os bolsistas aproveitaram a atenção despertada pela curiosidade pela exposição para discutir os conceitos químicos envolvidos nos experimentos, com apoio da professora de Química, supervisora do projeto.

A repercussão positiva notada em comentários espontâneos dos alunos nos momentos formais de interação com a professora de Química no CEEJA indicou que a atividade foi bem sucedida e que merece ser repetida. Com apoio da gestão da escola, a feira foi incorporada como atividade a ser realizada periodicamente.

Cabe salientar que os experimentos apresentados no evento, bem como a abordagem dos conceitos correlacionados exigiram grandes esforços dos bolsistas para ajustar a temática e a linguagem a fim de tornar a atividade acessível aos alunos.

Conclusões

A problemática de baixa frequência e a pouca permanência dos alunos no CEEJA lançaram os bolsistas ID ao desafio de buscar atividades com estratégias diferenciadas para motivar a integração desses alunos, explorando o potencial lúdico e didático de experimentos químicos.

O resultado positivo do evento realizado foi notado pelo aumento do tempo de permanência dos alunos na escola, seduzidos pelas demonstrações experimentais. Oportunamente, e com a orientação da professora de Química, os conteúdos de ensino médio das atividades com os alunos passaram a ser abordados a partir de associações com o tema integrador trabalhado na feira, cuidando-se de ajustes de linguagem e enfoque para adequar a atividade ao perfil dos alunos do CEEJA.

A repercussão positiva junto aos alunos, apontada pela professora de Química do CEEJA e a experiência adquirida pelos licenciandos indicaram o sucesso da iniciativa para justificar sua inclusão como prática programada na escola.

Agradecimentos

À Profa. Silvana M. C Zanini por sua inestimável contribuição e a toda comunidade do CEEJA Jeanete A. G. A. Martins pelo espaço para o projeto.

À CAPES, pelo financiamento do projeto.

À Coordenadoria Institucional do projeto PIBID-UNICAMP, pelo apoio na organização do trabalho.